

Título: Pais e filhos fazem troca de material escolar e uniformes para a volta às aulas

Veículo: ISTOÉ

Centimetragem: 23.13

Página: Online

Data: 13/01/2020

Valor: R\$ 9.890,10

Page Views: 278.492

Unique Visitors: 179.672

[Pais e filhos fazem troca de material escolar e uniformes para a volta às aulas](#)
ISTOÉ - 13/01/2020

Ao final de um ano letivo, sempre sobra muita coisa do material escolar: lápis, caneta, borracha, inúmeras folhas de caderno. Fora os livros didáticos que poderiam servir para outra criança. Em tempos de crise financeira, a troca de materiais é mais do que necessária. Pesquisa feita pelo Procon de São Paulo aponta variação de até 333% no preço de material escolar.

"Desde a minha infância, fui envolvida com ações voltadas à troca e doação de roupas e objetos em geral, porque a cultura de doação sempre foi comum na minha família", conta Denise Flores. Em 2013, ela organizou um grupo pelo Facebook e realizava troca de materiais escolares com mães que buscavam economizar na lista escolar.

"Minha filha, Giovanna Flores, hoje com 15 anos, participava e comentava com os colegas do Colégio Albert Sabin sobre a iniciativa e, assim, também criamos outro grupo na rede social. Contudo, devido aos horários e à localidade, muitos pais não conseguiam vir até o bazar. Com isso, o colégio se interessou e acabou cedendo o espaço para que a troca acontecesse na instituição, além de nos ajudar com a comunicação às famílias e com a organização dos materiais doados", conta Denise, que é organizadora do projeto Gira Gira na instituição.

Os interessados podem doar materiais escolares em bom estado, conjuntos completos de uniformes ou de peças únicas que estejam em bom estado de conservação dos Colégios Albert Sabin e **AB Sabin**, livros didáticos, que serão usados no próximo ano letivo, e livros paradidáticos de leitura.

A Escola Internacional de Alphaville, na Grande SP, também incentiva a troca de livros entre alunos. Juliana Ragusa, coordenadora de tecnologia educacional, afirma que a proposta é promover a diminuição do consumo e incentivar práticas sustentáveis.

"Os alunos podem trocar livros entre eles e reutilizar todos materiais escolares possíveis, como pastas e demais materiais como lápis, tesouras e afins. Também tivemos um bazar com doações de uniformes usados, que foram revendidos aos pais e toda renda foi revertida para ações sociais", ressalta.

A diretora pedagógica do Colégio Brasil Canadá, Bruna Elias, afirma que ocorrem algumas trocas de materiais escolares entre pais e a instituição incentiva a doação de roupas. "A prática do consumo consciente é algo trabalhado com toda comunidade escolar desde que o aluno ingressa na escola, quando oferecemos uniformes doados à instituição porque não servem mais em determinados alunos, por exemplo. Acreditamos que o mais importante é desenvolver essa consciência juntamente com a comunidade escolar para que todos consigam tomar decisões responsáveis nos diferentes âmbitos da vida social", avalia.

Como reaproveitar?

Antes de sair comprando novos produtos para seu filho, uma dica é observar tudo o que sobrou do ano anterior. Normalmente, a criança não usa todas as folhas de um caderno. Você pode arrancar as folhas em branco e confeccionar um novo material para anotações. E a dica melhora se você convidar seu filho para o processo de criação.

"Acredito que o maior ganho das famílias é aproveitar iniciativas como essa para educar seus filhos sobre o valor das coisas e a importância de ajudar o próximo por meio da doação, pois cuidar bem dos seus pertences pode ser de grande valia para outra criança, que poderá utilizá-los, além de ser uma oportunidade para praticar o voluntariado", destaca Denise Flores.

A questão da preservação da natureza também é importante na opinião dela. "Principalmente quando pensamos no reaproveitamento dos uniformes, pois ações como esta contribuem para diminuir o impacto no meio ambiente. As peças serão usadas por mais tempo, favorecendo a cultura do reuso. Assim, temos um ganho não apenas social, mas também ecológico", conclui.

Para quem tem mais de um filho, outra dica é promover a troca de materiais entre as crianças em casa. Além do ambiente escolar, é possível criar grupos com coleguinhas da rua, do condomínio ou dos lugares comuns frequentados pela família.